

# Wilson das Neves - Soberana

Tom: A

Mas quando ela vai-se embora  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Quando ela chega ninguém faz pouco  
 Samba-de-caboclo é a sua praia  
 No véu da cambraia ela deixa louco  
 Quem tá no sufoco e só quer gandaia  
 Não foge da raia no arranca-toco  
 Dá tapa, dá soco e rabo-de-arraia  
 Não há quem não caia com seu pipoco  
 Ogã fica rouco, Iaô desmaia  
 Mas é num bom samba que ela dá o troco  
 Mexendo com a folha da samambaia  
 É pedra-noventa, ela quebra o côco

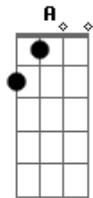
Bm  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A

Mas não arrebenta a sapucaia

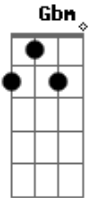
Mas quando ela vai-se embora  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Sacode a poeira da sua saia  
 Saia-de-roda de renda baiana  
 Blusa de filó tomara-que-caia  
 Cinto trançado na palha-da-cana  
 Pulseira e colar; pena-de-jandaia  
 Com leque de conchas ela se abana  
 Não entra num samba que não lhe atraia  
 Sambando parece uma soberana  
 Do lado tem sempre alguém de atalaia  
 É que ela é da Casa Real africana  
 Nunca foi mucama de qualquer laia  
 Por isso no samba ela não engana  
 Só toca no chão com a ponta da saia

Bm  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A  
 Bm  
 A  
 E  
 A

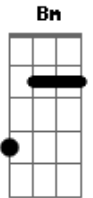
## Acordes



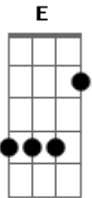
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com